



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



Ética

**Todos os olhos
voltados para
essa palavra**

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Trena Gráfica e Editora

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



4

Defesa Profissional:

Ética Saúde terá participação da SBC



4

Defesa Profissional:

CFM atualiza Código de Ética Médica



5

Diretoria:

Ministro da Saúde atende reivindicações da SBC



6

Diretoria:

Saúde dos idosos é discutida no Senado



7

Diretoria:

Departamentos Especializados traçam os objetivos para 2017



8

Diretoria:

SBC inicia recadastramento de residências e estágios



9

Entrevista:

Denilson Albuquerque fala da modernização da entidade



10

Congresso Brasileiro de Cardiologia:

CET prevê esquema especial nos arredores do São Paulo Expo



11

Dia a Dia do Cardiologista:

Estudo PREVER comprova eficácia de diuréticos para prevenir a hipertensão



12

Prevenção:

SBC apoia campanhas de vacinação contra a gripe



13

SBC no Mundo:

DHA e Funcor participam de congresso português



14

Taqui News:

Diretriz para Diabetes e Doença Cardiovascular é lançada



16

Regionais:

Trabalhos para o Congresso Norte-Nordeste já podem ser enviados



18

Departamentos:

DHA participa de campanha internacional para o diagnóstico da Hipertensão



20

Viagens do Coração:

O turismo e o sistema de saúde no segundo país mais populoso



21

Parceiros da Cardiologia:

Curso de BLS é realizado em convenção anual de laboratório



22

SBC na Mídia:

O Globo publica reportagem citando números do Cardiômetro



24

Histórias da Cardiologia:

A evolução do tratamento da IC no Brasil



25

Cirurgia Cardíaca:

44º Congresso da SBCCV



25

Relação Médico Paciente:

Edição de Genoma, uma perspectiva incrível



26

Sons do Coração:

O melhor da música Country na coluna de Otavio Berwanger



Palavra do Presidente

MARCUS VINÍCIUS BOLÍVAR MALACHIAS



É preciso mais que juras

Hipócrates nasceu na Ilha de Cós, em 460 a.C. O que dele sabemos tem origem em uma biografia escrita somente no século 2 d.C. Reconhecido como um asclepiade, descendente do herói Asclépio (Esculápio), sua obra é envolta em incertezas assim como a sua figura física, uma vez que seus retratos, presentes em museus e universidades, acredita-se hoje que sejam não dele, mas do filósofo Crisipo de Soli.

Seus trabalhos marcam, contudo, o início da observação científica em saúde, compondo o *Corpus Hippocraticum*, conjunto de 72 livros, dos quais apenas 12 teriam sido escritos por Hipócrates. Embora documentos anteriores, como o manuscrito indiano Ayurveda e o código de Hamurabi, contivessem normas de conduta médica, o “*Juramento*”, atribuído a Hipócrates, representa o primeiro código de ética da medicina conhecido.

Nunca a ética médica foi tão discutida, criticada e a lendária figura de Hipócrates tão lembrada como agora. Passados mais de 2.400 anos, versões dos dogmas hipocráticos têm sido juradas em cerimônias de graduação médica ao redor de todo o mundo, que do original guardam fundamentalmente os inabaláveis compromissos com a defesa da vida, a integridade dos pacientes, o sigilo profissional, a repulsa à intolerância, assim como a gratidão aos mestres e a defesa da dignidade da medicina.

É necessário que os fundamentos da ética médica deixem o isolamento das solenidades, dos livros e dos arquivos digitais para estampar as paredes das faculdades, clínicas, hospitais e unidades de saúde, de modo a serem diuturnamente lidos, refletidos e cumpridos.

Inspirado nos ideais hipocráticos, mas adaptado aos desafios contemporâneos, o atual Código de Ética Médica Bra-

sileiro representa leitura recorrente obrigatória ao exercício profissional, de cujos princípios fundamentais destacam-se:

- I - A medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza.
- II - O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional.
- IV - Ao médico cabe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da medicina, bem como pelo prestígio e bom conceito da profissão.
- VI - O médico guardará absoluto respeito pelo ser humano e atuará sempre em seu benefício. Jamais utilizará seus conhecimentos para causar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano ou para permitir e acobertar tentativa contra sua dignidade e integridade.
- XI - O médico guardará sigilo a respeito das informações de que detenha conhecimento no desempenho de suas funções, com exceção dos casos previstos em lei.
- XVIII - O médico terá, para com os colegas, respeito, consideração e solidariedade, sem se eximir de denunciar atos que contrariem os postulados éticos.
- XIX - O médico se responsabilizará, em caráter pessoal e nunca presumido, pelos seus atos profissionais, resultantes de relação particular de confiança e executados com diligência, competência e prudência.

“Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça”, juramos todos, a exemplo do pai da medicina.



SBC participa informalmente de reunião no prédio da Fiesp

Ética Saúde terá participação da SBC

Celso Amodeo e Fernando Palauso irão representar a entidade no Conselho

A SBC aceitou o convite do Instituto Ética Saúde e passou a integrar o Conselho Consultivo da entidade. O ofício formalizando a entrada foi encaminhado, em 22 de fevereiro, e assinado pelo presidente Marcus Bolívar Malachias.

O diretor de Comunicação, Celso Amodeo, e o gerente geral da SBC,

Fernando Palauso, foram indicados para representar a entidade nas próximas reuniões. Palauso participou, informalmente, do primeiro encontro do ano, realizado no prédio da Fiesp, em São Paulo.

Fazem parte também do Conselho Consultivo a AMB, a SBHCI, a SBCCV

e a AUDIF – Associação Brasileira de Auditores em Saúde. “Em nome dos cardiologistas brasileiros, a Diretoria da SBC cumprimenta a Instituição por suas ações voltadas para o fortalecimento de um ambiente de negócios ético e transparente na comercialização de produtos da área de saúde”, escreveu Malachias no ofício.

Código de Ética Médica será atualizado

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os conselhos regionais iniciaram o processo de revisão do Código de Ética Médica, em vigor desde 13 de abril de 2010. O Código vigente, que trouxe importantes inovações, passará por profunda análise com o objetivo principal

de aperfeiçoá-lo em função dos mais recentes avanços técnico-científicos ocorridos no âmbito das relações humanas, profissionais e sociais. O CFM criou uma página na internet para o acompanhamento deste trabalho: <http://www.rcem.cfm.org.br/>



Ricardo Barros foi sensível aos pleitos da SBC



Eduardo Nagib participa de encontro com ministro da Saúde

Fotos: AMB

Ministro da Saúde atende reivindicações da SBC

Eduardo Nagib ressaltou a importância de ações firmes no controle dos fatores de risco das doenças cardiovasculares

O vice-presidente Eduardo Nagib representou a SBC em reunião com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, na sede da AMB, em São Paulo. Nagib lembrou, durante o encontro, que as doenças cardiovasculares representam 30% das mortes no Brasil e que é preciso ações firmes no controle dos fatores de risco. “Há alguns anos, o Datafolha publicou pesquisa revelando que o brasileiro desconhece a principal causa de óbitos no país. O Ministério da Saúde poderia promover uma ampla campanha de esclarecimento da importância do controle dos fatores de risco cardiovascular”, sugeriu ao ministro.

Eduardo Nagib também concordou com Ricardo Barros que é prioridade

reduzir o sal nos alimentos industrializados. “A SBC foi pioneira na campanha para diminuir o sódio e devemos acelerar esse processo, assim como promover uma alimentação mais saudável nas escolas”, argumentou o vice-presidente da SBC.

Nagib ainda falou da preocupação da SBC com o Programa Farmácia Popular, que oferece à população mais carente acesso aos medicamentos e controle mais adequado de doenças prevalentes como a hipertensão arterial e diabetes *mellitus*.

A reunião com o ministro da Saúde contou com a presença de representantes da grande maioria das socieda-

des médicas. Eduardo Nagib estava acompanhado do presidente da SBC-CV, Fabio Jatene, e do diretor de Qualidade Assistencial da SBC e de Defesa Profissional da SBCCV, Walter Gomes.

Ricardo Barros foi sensível aos pleitos da SBC e concordou com as colocações de Eduardo Nagib. O ministro da Saúde afirmou que o Ministério não irá acabar com a Farmácia Popular, mas ajustar o programa para reduzir as fraudes que foram detectadas. Assentiu com a proposta da campanha na mídia para esclarecimento da população a respeito dos fatores de risco, acrescentando que já conseguiu verba para publicidade e que vai incluir esta campanha.



(e/d): Renault Ribeiro, Marcelo Queiroga, Gilson Feitosa, Eduardo Nagib e Marcelo Cantarelli

Saúde dos idosos é discutida no Senado

A iniciativa da SBHCI teve apoio da SBC e SBCCV

O Brasil tem mais de 20 milhões de idosos, sendo mais de 5 milhões com idade superior a 75 anos. Cerca de 30% morrem de doenças cardiovasculares. Com o objetivo de discutir “O envelhecimento e as Políticas Públicas de Atenção à Saúde na Alta Complexidade Cardiovascular”, a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, a Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular reuniram um grupo de especialistas para debater com parlamentares o tema, no Senado, em Brasília.

A iniciativa do evento foi da SBHCI, coordenado por Marcelo Queiroga e o presidente Marcelo Cantarelli. Representaram a SBC o vice-presidente Eduardo Nagib e o diretor de Relações Governamentais Renault Ribeiro Jr. As entidades têm defendido a ampliação do acesso dos idosos aos tratamentos de alta complexidade cardiovascular e aos procedimentos intervencionistas. O TAVI, implante de válvula artificial por técnicas de cateterismo, é muito aplicável nos idosos, aprovado pelo CFM desde 2012, mas a cobertura pelo Sistema Único de Saúde ainda não

é obrigatória. As entidades defenderam que o tratamento tenha cobertura pelo SUS e saúde suplementar.

O vice-presidente da SBC, Eduardo Nagib, ressaltou a importância do acesso aos procedimentos de alta complexidade pelos pacientes atendidos pelo SUS. “Eles devem merecer as mesmas oportunidades oferecidas àqueles atendidos pela saúde suplementar. Com o envelhecimento da população, nos encontramos diante de um grande desafio, já que o financiamento do sistema necessitará obrigatoriamente de mais investimentos”, completou Nagib. A mesa foi coordenada pelo vice-presidente do Senado, Cássio Cunha Lima, e participaram do debate, com Nagib, o senador Acir Gurgacz e o representante do CFM, Henrique Batista.

O diretor de Relações Governamentais, Renault Ribeiro Jr., moderou outra mesa que discutiu a judicialização da medicina e a legislação e direitos dos idosos, contando com a participação do ministro do Superior Tribunal de Justiça Reynaldo Soares da Fonseca, e do professor de direito da USP Alberto Amaral Júnior.

Departamentos Especializados alinham objetivos para 2017

Universidade Corporativa e Centro de Treinamento terão ações das subespecialidades

Presidentes e diretores dos departamentos da SBC atenderam ao convite da Diretoria para traçarem os planos de atuação científica em 2017. DCM, DCC, DIC, Derc, DA, Sobrac, Decage e Deic se reuniram com a Diretoria, no dia 10 de fevereiro, na sede de São Paulo. Foi estabelecida uma maior participação dos departamentos especializados na Universidade Corporativa e nos cursos oferecidos no novo Centro de Treinamento.

Houve também consenso para que todos atuem em conjunto para dimi-

nuir a inadimplência entre os sócios e estimulem a filiação de jovens cardiologistas. Os departamentos participarão também dos programas especiais voltados para o especialista em formação. Foi discutida ainda a revisão das normas para criação de áreas de atuação nos departamentos.

“Fizemos um alerta sobre as sucessões nos grupos de estudos e departamentos para as próximas eleições, visando a plena representação das subespecialidades e áreas de inte-

resse”, complementa o diretor dos Departamentos Especializados, João David de Souza Neto.

Visando uma melhor comunicação das atividades de atualização científica e difusão das diretrizes e novidades de cada área, “a diretoria ofertou toda a estrutura da SBC para os departamentos e grupos de estudo divulgarem suas ações, por meio de informativos e do Jornal da entidade”, completou o presidente, Marcus Bolívar Malachias.



Diretoria e Departamentos Especializados, na sede da SBC em São Paulo



Foto: Pedro Farsky

Pedro Farsky

Recadastramento de residências médicas e estágios está sendo realizado

Todas as instituições foram contatadas e só com o recadastramento será possível utilizar o Selo SBC

Todas as residências médicas autorizadas pelo Ministério da Educação e estágios credenciados em Cardiologia estão sendo recadastrados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. “Encaminhamos e-mails e muitos já se manifestaram. Os que ainda não responderam serão contatados individualmente. Entendemos que o início de ano é uma época em que muitos estão de férias e, por isso, o prazo foi estendido”, explica o coordenador da CJTEC e do recadastramento na SBC, Pedro Farsky.

Ele esclarece que somente os estágios recadastrados e com cadastro vigente terão a autorização para utilizar o selo SBC. “A qualificação de estágios é de suma im-

portância para a entidade. O papel da SBC é ajudar na formação do médico, e isso poderá ser realizado através de cursos *online*, onde a formação teórica é deficitária ou insuficiente”, destaca Pedro Farsky. Recentemente a SBC lançou o CAPTEC - Curso Auxiliar Preparatório para a Prova de Título de Especialista em Cardiologia.

O coordenador da CJTEC adianta que, futuramente, a SBC irá avaliar cada estágio de acordo com sua taxa de aprovação na prova do TEC. “Para isso precisamos de alguns anos seguidos de provas, pois muitos têm poucos estagiários, o que compromete as estatísticas de aprovação. As ferramentas para estas análises estão em desenvolvimento”, completa.

Denilson Albuquerque,

diretor administrativo



Denilson Albuquerque, diretor Administrativo

Os últimos 16 meses foram de intensas mudanças no setor administrativo. As ações implementadas foram amplamente discutidas e planejadas pela Diretoria, antes mesmo da posse, em janeiro do ano passado. A execução das tarefas ficou por conta do diretor Denilson Albuquerque, que sempre esteve presente na vida associativa e conhece como poucos a SBC. As mudanças sempre tiveram o objetivo de tornar a entidade mais eficiente.

“Trazemos para a entidade o know how de grandes empresas”

Jornal SBC: A SBC tem buscado uma maior aproximação com o associado. Houve alguma mudança estrutural para atingir esse objetivo?

Denilson Albuquerque: Sim, logo no início desse ano, o Departamento de Relacionamento com o Associado foi transferido do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o setor Administrativo. Entendemos que muitas ações podem e estão sendo feitas para aproximar a SBC ainda mais do associado e somente uma mudança operacional e estratégica permitiria a agilidade e inteligência que estamos tendo. Além disso, no final do ano passado, lançamos o SBC Clube, que está sendo aprimorado. Mais empresas devem entrar oferecendo descontos significativos para quem é sócio adimplente. Os descontos já chegam a 60% em estabelecimentos parceiros.

Jornal SBC: O Departamento de Compras foi completamente reformulado. De que forma foi feito?

Denilson Albuquerque: Criamos o POP, que é um Procedimento Operacional de Compras, montado a partir do mapeamento de toda a estrutura de compras da SBC. Normatizamos o Departamento e fizemos uma previsão dos gargalos que existiam. Trouxemos para a entidade o *know how* de grandes empresas e com isso ganhamos produtividade e maior segurança num Departamento estratégico para a área administrativa.

“Nos preparamos para um momento econômico delicado e iremos sair bem mais fortalecidos para 2018”

Jornal SBC: O ano passado foi difícil para a economia do país. Houve reflexos na SBC?

Denilson Albuquerque: É evidente que sim. Esse biênio está sendo de muitos desafios. Mas a estrutura administrativa, além das demais áreas sob responsabilidade de outras Diretorias da SBC, foi inteiramente ajustada para nos tornarmos mais eficientes. Nos preparamos para um momento econômico delicado e iremos sair bem mais fortalecidos para o crescimento que virá em 2018.

CET prevê esquema especial nos arredores do São Paulo Expo

Objetivo é garantir fluidez e a segurança dos congressistas



Alças de acesso ao São Paulo Expo estão prontas

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito na região da Água Funda para a realização do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, entre os dias 3 e 5 de novembro.

Além das quatro novas alças de acesso, caso haja lentidão no fim da Av. Ricardo Jafet (sentido Santos), a CET prevê a implantação de mão única de direção nas ruas Amborés e Santa Antília. A CET ainda poderá desviar o trânsito em quase uma dezena de ruas e ave-

nidas da região, chegando ao São Paulo Expo, como medida preventiva.

Em nota, a Companhia informou que “durante os eventos, a CET desloca agentes de trânsito para o local e, de acordo com a necessidade operacional, efetua bloqueios e desvios para garantir fluidez e a segurança dos usuários”. As informações para a população sobre a operação montada pela Companhia serão disponibilizadas no site da CET e encaminhadas à imprensa.

Estudo PREVER comprova eficácia de diuréticos para prevenir a hipertensão

Projeto pode se tornar uma importante base para mudanças nas diretrizes nacionais e internacionais sobre a doença

O “PREVER - Prevenção de eventos cardiovasculares em pacientes com pré-hipertensão e hipertensão arterial” inclui dois estudos independentes: o PREVER-1 e o PREVER-2. Ambos comprovam que a associação dos diuréticos clortalidona + amilorida é eficaz na prevenção e no tratamento da hipertensão arterial.

O projeto teve início em 2008 e contou com 21 centros de pesquisa, em geral ligados a universidades situadas em dez estados. O centro coordenador foi o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), liderado pelos professores Flávio Danni Fuchs e Sandra Costa Fuchs. 18 mil voluntários foram avaliados e cerca de 1400 selecionados.

PREVER-1 (Prevenção)

730 voluntários, entre 30 e 70 anos, pré-hipertensos e sem doenças crônicas foram divididos em dois grupos, uma parte recebeu o tratamento a base de clortalidona + amilorida em baixa dose e a outra rece-

beu placebo, durante 18 meses. Os participantes eram acompanhados a cada três meses.

Ao final, o primeiro grupo teve a incidência de hipertensão arterial reduzida em quase 45%, na comparação com o que tomou placebo.

“Vale ressaltar também que, pela primeira vez na literatura científica, demonstrou-se que o tratamento com diuréticos diminuiu a massa do coração, o que significa menor risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares”, conta o coordenador Flávio Fuchs.

PREVER-2 (Tratamento)

Seiscentos e cinquenta e cinco hipertensos estágio I (entre 140/90 e 159/99 mmHg) participaram e os voluntários também foram divididos. O primeiro grupo utilizou clortalidona + amilorida e o segundo ingeriu losartana, medicamento oferecido pelo Programa Farmácia Popular. Fuchs conta que “eles tinham consultas a cada três meses e, se a pressão não

tivesse reduzido, a dose do medicamento anti-hipertensivo era dobrada e na consulta seguinte era acrescentado novo medicamento”.

Ao final de 18 meses, aqueles que receberam diuréticos apresentaram redução de 2,3 mmHg na pressão sistólica. Além disso, mais participantes do grupo da losartana necessitaram de dose maior de anti-hipertensivo e de maior número de medicamentos

para controlar a pressão arterial.

“O estudo foi feito porque suspeitava-se de que a losartana fosse menos eficaz e foi a essa conclusão que chegamos. Os diuréticos deveriam ter preferência no manejo da hipertensão arterial, especialmente a combinação utilizada no estudo. Ela inclusive poderia ser disponibilizada na Farmácia Popular, já que o custo é um terço inferior ao losartana”, conclui Fuchs.



SBC apoia campanhas de vacinação contra a gripe para adultos

Cardiopatas são mais predispostos a complicações

A Sociedade Brasileira de Cardiologia tem apoiado iniciativas de campanhas que indicam a imunização contra a influenza como a melhor forma de prevenção para os riscos da gripe principalmente em pacientes com doenças cardiovasculares crônicas, como insuficiência cardíaca, doença coronariana e hipertensão.

“Para quem possui a saúde debilitada por problemas cardíacos, existe um maior potencial de infecção com complicações, levando a uma pneumonia com chances de hospitalização”, comenta o presidente da SBC Marcus Bolívar Malachias. Outros fatores de

risco precisam de atenção, como tabagismo, diabetes e colesterol alto. “Pacientes que realizaram transplante de coração também devem se vacinar anualmente”, complementa Malachias.

O estudo “Influenza em pacientes com doenças cardíacas”¹ aponta evidências de que a influenza pode causar miocardite, arritmias cardíacas e desencadear infarto, causando complicações graves e óbito, até mesmo em pessoas previamente saudáveis. A vacinação reduz significativamente o risco de complicações em pacientes com doenças que comprometem o fun-

cionamento correto das artérias e vasos sanguíneos.

A efetividade da vacina contra a gripe pode variar de uma temporada para outra. Também pode mudar dependendo da pessoa que recebe a vacina, de acordo com sua idade e estado de saúde e conforme a semelhança ou “compatibilidade” entre os vírus incluídos na vacina e aqueles disseminados na comunidade. Apesar dessas variações, estudos demonstram que, caso indivíduos vacinados contraíam a enfermidade, os sintomas serão mais leves, além de diminuir o risco de hospitalização.

¹ Bricks LF et al. Influenza em pacientes com doenças cardíacas. J. Health Biol Sci. 2015; 3(3): 165-171. doi: 10.12662/2317-3076jhbs.v3i3.200.p165-171.2015.



(e/d): Rui Póvoa, Fernando Pinto, Mesquita Bastos, Luiz Bortolotto, Eduardo Barbosa, Mario Fritsch e Weimar Sebba Barroso.

DHA e Funcor participam de Congresso português de Hipertensão

Segundo Posicionamento Luso-Brasileiro sobre Emergências Hipertensivas será feito

Em fevereiro o Departamento de Hipertensão Arterial e o Funcor participaram do Congresso da Sociedade Portuguesa de Hipertensão. Na sessão conjunta foi realizado um *update* sobre hipertensão arterial. Estavam presentes Eduardo Barbosa, Weimar Sebba Barroso, Rui Póvoa, Lucélia Guimarães, Mário Fritsch e Luiz Bortolotto.

O diretor do Funcor, Weimar Sebba Barroso, abordou o tema envelhecimento vascular, onde a conclusão é de que devemos tratar o dano vascular e não somente ter

como objetivo a redução do valor pressórico. Já o presidente do DHA, Eduardo Barbosa, abordou a importância dos biomarcadores na estratificação de risco. Concluiu-se que o uso de biomarcadores pode levar ao escalonamento para cima da estratificação de risco cardiovascular no paciente hipertenso.

Na reunião, entre as diretorias, ficou programado para este ano o segundo Posicionamento Luso-Brasileiro sobre Emergências Hipertensivas.



(e/d): Luiz Bortolotto, Rui Póvoa, Fernando Pinto, Mesquita Bastos, Weimar Sebba Barroso, Eduardo Barbosa, Mario Fritsch

► Diretriz para Diabetes e Doença Cardiovascular é lançada

A Diretriz para Diabetes e Doença Cardiovascular foi apresentada, em 18 de fevereiro, no hotel Hilton, em São Paulo. O lançamento foi feito pelas entidades que elaboraram o documento. Pela SBC, estavam presentes o presidente Marcus Bolívar Malachias; André Arpad Faludi, Maria Cristina de Oliveira Izar, Ana Paula Marte Chacra e Henrique Tria

Bianco, do Departamento de Aterosclerose; José Francisco Kerr Saraiva, coordenador de Diretrizes; Celso Amodeo, diretor de Comunicação; Marcelo Bertolami e Francisco Fonseca, além dos presidentes das sociedades brasileiras de Diabetes, Luiz Alberto Andreotti Turatti, e Endocrinologia e Metabologia, Fábio Rogério Trujilho.



(e/d): André Arpad Faludi, Luiz Alberto Andreotti Turatti, Fábio Rogério Trujilho e Marcus Bolívar Malachias

► Governo de Brasília recebe comissão do 73º Congresso

O 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será no ano que vem na cidade de Brasília/DF, já começa a ser estruturado. O governador Rodrigo Rollemberg, acompanhado do secretário de Saúde, Humberto Lucena, e de Jaime Recena, secretário adjunto de Turismo do DF, recebeu o presidente do evento, Nasser

Sarkis, e o diretor de Relações Governamentais da SBC, Renault Ribeiro Jr., na sede do Governo Distrital.

Nasser e Renault pediram o apoio do Governo do Distrito Federal na realização da Feira de Saúde que será organizada simultaneamente ao Congresso. “Solicita-

mos a liberação do Centro de Convenções para o evento, já que forneceremos informações essenciais de prevenção à população”, informou o diretor da SBC. A entidade também propôs a possibilidade de um curso de capacitação, promovido pela SBC, para os médicos da atenção básica do Distrito Federal.



(e/d): Jaime Recena, Nasser Sarkis, Rodrigo Rollemberg, Renault Ribeiro Jr e Humberto Lucena

Professor José Eduardo Sousa é homenageado

Foto: Diogo Moreira



Professor José Eduardo Sousa durante homenagem

O Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - IDPC comemorou os 50 anos das primeiras cirurgias de ponte de safena e cateterismo realizadas no Brasil. O patrono da pós-graduação no IDPC, José Eduardo Sousa, foi homenageado e 14 doutores do programa USP/IDPC foram diplomados. O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, esteve presente na solenidade e ainda inaugurou 102 novos leitos, cinco novas salas cirúrgicas e modernização de toda infraestrutura elétrica, hidráulica, ar-condicionado e elevadores do IDPC. A diretora do Instituto e presidente do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, presenteou o governador com o Tratado sobre Doença Arterial Coronária.

Carlos Alberto Machado é acadêmico de letras

A Academia de Letras de Campos do Jordão, no interior de São Paulo, deu posse a Carlos Alberto Machado. Ele passa a ocupar a cadeira de número 14, que tem como patrono o jurista José Carlos de Macedo Soares, um dos organizadores da Semana de Arte de 22 e ministro da Justiça, por duas vezes, e das Relações Exteriores. Carlos Alberto Machado sempre teve grande atuação na SBC. Foi presidente do Departamento de Hipertensão, coordenador de Ações Sociais e do Comitê do Sal e diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular. A Sessão Solene de Posse aconteceu na Câmara Municipal de Campos do Jordão e Carlos Machado foi saudado pela acadêmica Maria José Ávila.



professora Maria José Ávila, ex-presidente da Academia, ao lado de Carlos Machado a quem fez o convite e discurso de saudação

Nota de Falecimento:

Renault Mattos Ribeiro

Foto: Arquivo da família



“Eu tenho o maior zelo pelo Brasil; eu tenho o maior zelo pela Câmara dos Deputados; se alguns (deputados) desviam desse caminho, há muitos outros que vivem na biblioteca estudando, vivem nas comissões, trabalhando. Vocês podem passar nas comissões e verão que elas estão sempre cheias. Tenho muito zelo pelo Parlamento. Acho que é uma instituição que deve ser reverenciada e aplaudida por todos os brasileiros.”, o depoimento é do médico Renault Mattos Ribeiro, falecido no final de fevereiro. A gravação foi feita em setembro de 2003, por conta das comemorações pelos 180 anos do Poder Legislativo no Brasil.

Renault Mattos Ribeiro era pai do diretor de Relações Governamentais da SBC Renault Mattos Ribeiro Jr., e um apaixonado pelo Brasil. Foi responsável por montar o serviço ambulatorial na Câmara dos Deputados, ainda no Rio de Janeiro, em 1958. Dois anos depois, foi para Brasília com a mudança da Capital Federal. Entre outras atividades na Câmara, exerceu o cargo de diretor do Departamento Médico até 2003, quando se aposentou. Era o chefe e responsável pelo atendimento da equipe. Em 1985, foi o primeiro a atender o presidente eleito Tancredo Neves, ainda em Brasília.

Regionais

SBC/AL

Será realizado em Maceió, entre os dias 8 e 10 de junho, o XXXVII Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia e o 12º Congresso Alagoano de Cardiologia. Contamos com vocês para que possamos abrilhantar ainda mais nosso evento. O sistema já está aberto para recebimento dos trabalhos para o evento através do link

<http://tl.cardiol.br/temaslivres/eventos.asp>.

Mais informações podem ser obtidas pelo site: <http://www.congressocardiologia2017.com.br/>, pelo telefone: (82) 99324-8255 ou pelo email: sbc-al@cardiol.br e sbcalagoas@gmail.com

SBC/BA

O 29º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia será de 10 a 13 de maio, no Bahia Othon Palace, em Salvador. A programação contará com uma ampla grade científica e a participação de cardiologistas de renome nacional e internacional. Haverá o Simpósio SBC/BA-Duke University que está em sua 5ª edição, com as presenças de Renato Lopes e Kristin Newby e, no sábado, ocorrerá a 9ª Cardio Corrida. As inscrições podem ser feitas pelo site: <http://sociedades.cardiol.br/ba/congresso2017/>



29º
CONGRESSO
DE CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

10 E 11 DE AGOSTO DE 2017
UNICHRISTUS
PARQUE ECOLÓGICO
FORTALEZA | CEARÁ



**23º CONGRESSO
CEARENSE DE
CARDIOLOGIA**

**Prevenção das doenças cardiovasculares:
um olhar para o futuro à luz das evidências**

SBC/DF

A Regional informa a programação científica do primeiro semestre. Abril: Reunião Científica SBC, dia 26, às 19h30 - Caso Clínico: Residência de Cardiologia do HBDF e aula: *Tratamento do AVC isquêmico – Princípio, meio e fim*; Maio: Reunião Científica SBC, dia 24, às 19h30 - Caso Clínico: *Residência de Cardiologia do HBDF* e aula: *Oncologia e o Coração*; e Junho: *Simpósio de Genética e o Coração*.

SBC/CE

A Regional informa que a data e o local do 23º Congresso Cearense de Cardiologia mudaram: o evento será realizado nos dias 10 e 11 de agosto no Unichristus - Parque Ecológico, em Fortaleza.

**XXXVII
CONGRESSO
Norte-Nordeste
de Cardiologia**



SBC/PE

A 26ª edição do Congresso Pernambucano de Cardiologia já tem data marcada: entre os dias 17 e 19 de agosto, novamente em Porto de Galinhas. A diretoria da SBC/PE, liderada pelo seu presidente, Paulo Sérgio de Oliveira, já está fechando a grade científica, que contará novamente com o Simpósio de Cardiopediatria Fernanda Wanderley. Entre as novidades estão a primeira edição do Congresso Acadêmico de Cardiologia, voltado para estudantes, e a *5KardioPE*, uma corrida/caminhada de 5 km. As inscrições para os temas livres já estão abertas até 18 de junho.



SBC/PR

Acontecerá nos dias 28 e 29 de julho, no Four Points by Sheraton, em Curitiba, o 44º Congresso Paranaense de Cardiologia. Com novo formato, o evento tem custo para sócios adimplentes até 15 de abril de R\$ 360; R\$ 400 até 10 de julho e, no local, R\$ 460. Os sócios inadimplentes pagam, até 15 de abril, R\$ 530; R\$ 570 até 10 de julho e R\$ 630 no local. Mais informações congresso.prcardio.org/?page=inscricoes ou inscricoes@mci-group.com.

SBC/SC

Nos dias 7 e 8 de abril a Regional inicia os eventos científicos de 2017 com o I Simpósio de Cardiologia do Sul de Santa Catarina, em Nova Veneza. A programação foi dividida em módulos que abordam Hipertensão Arterial, Anticoagulação na Fibrilação Atrial, Dislipidemias, Cardioncologia e Síndromes Isquêmicas Agudas. A Sociedade também finalizou a programação científica e abriu as inscrições do XV Congresso Catarinense de Cardiologia, em Blumenau nos dias 22, 23 e 24 de junho.



SBC/RS

Diretores da Sociedade de Cardiologia do RS realizaram no dia 11 de fevereiro um treinamento de Suporte Básico para a Vida, em Capão da Canoa, no Litoral Norte. A ação, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), contou com a presença de mais de 30 salva-vidas, que receberam a capacitação, além da participação do público. Na ocasião, os participantes também puderam aprender sobre o uso e a importância do desfibrilador.

SBC/SE

A Regional apoiou o lançamento do livro *ECG Entendendo o Eletrocardiograma* do autor sergipano Fábio de Jesus Machado.



(e/d) Vitor Vahle (vice-presidente SBC/SE), Fábio Machado (autor) e Sérgio Tavares (presidente SBC/SE)

SBC/PI

Membros da Comissão Organizadora do VIII Congresso Piauiense de Cardiologia se reuniram para finalizar a programação científica do evento.



(e/d) José Carlos Formiga, Mauro Gonçalves, Nagele, Jônatas Neto, Wildson Gonçalves, Jocerlano, Luiz Bezerra e Paulo Márcio.

SBC/RJ

Acontece de 3 a 5 de maio, no Centro de Convenções SulAmérica, Rio de Janeiro, o 34º Congresso da Socerj. Mais informações: www.34congresso.socerj.org.br



34º
CONGRESSO
DE CARDIOLOGIA
SOCERJ

SBC/SP

A programação científica do Congresso da Socesp contará com grandes especialistas em diversas áreas da cardiologia, que contribuirão para o desenvolvimento e avanço da medicina cardiovascular no estado. De acordo com a equipe organizadora, dentre as novidades desta edição, estão a volta do “Programa social para acompanhantes”, a construção de mais arenas e espaços interativos, além da duplicação do tamanho da área destinada ao *Hands On*. Os interessados em participar devem inscrever-se pelo link: <http://www.socesp2017.com.br/inscricoes/informacoes>.

Departamentos

SBC/DCC/GEMCA

As atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular em 2016 tiveram excelente acolhida, com público crescente e novos interessados. Este é o maior estímulo à ampliação e regionalização dos debates científicos, contribuindo para a formação de novos grupos. No dia 3 de maio, antecedendo o 34º Congresso da

Socerj, será realizado o I Simpósio Gemca/Socerj de Espiritualidade na Prática Cardiovascular. Acesse o site do Gemca e filie-se: <http://departamentos.cardiol.br/gemca/>. No site você encontrará também links com as principais instituições envolvidas no estudo da espiritualidade e medicina, além de livre acesso às apresentações feitas pelos membros do Grupo.

SBC/DHA

O DHA participará de uma grande campanha, organizada pela World Hypertension League (WHL) e International Society Hypertension (ISH), chamada May Measurement Month (MMM). Como existem milhões de pessoas sem o diagnóstico de hipertensão arterial, a campanha, até agora com 100 países envolvidos, terá como objetivo: verificar a pressão ar-

terial de 25 milhões de pessoas maiores de 18 anos pelo mundo, orientar a importância da mudança no estilo de vida, orientar que todos mantenham a pressão arterial abaixo de 140/90 mmHg e tentar estimular instituições governamentais a apoiar o combate à hipertensão arterial. O DHA desenvolverá esta ação em parceria com o Funcor.

SBC/SOBRAC

Nós mulheres representamos somente 10% de todo o contingente de eletrofisiologistas da Sobrac no Brasil. Várias sociedades ao redor do mundo têm se unido com o intuito de se fortalecer e criar uma rede de networking sustentada. Para tal, tive o prazer e a honra de participar das últimas quatro edições do WEP – *Women Electrophysiology*, nos Estados Unidos com a participação principalmente de eletrofisiologistas norte-americanas e da América Latina. No ano passado contamos ainda com a presença de uma eletrofisiologista europeia e uma japonesa. E para nos fortalecermos ainda mais, tivemos, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o primeiro WEP Brasil, em São Paulo nos dias 9 e 10 de março.

SBC/DERC

A Prova de Habilitação em Ergometria será realizada no dia 10 de junho, no Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia, em Maceió/AL, e em 23 de setembro, no 24º Congresso Nacional do Derc, no Centro de Convenções de Goiânia/GO. Duas oportunidades para obtenção da efetiva qualificação em Ergometria pelo SBC/Derc e AMB. Informações adicionais estão no Edital na página do Derc no portal www.cardiol.br. Poderão realizar a prova os portadores do TEC (SBC/AMB) e aqueles com certificação de conclusão de residência médica em cardiologia em instituição reconhecida.



Curso Auxiliar Preparatório para o
Título de Especialista em Cardiologia



Disponível
em todas as
plataformas

Inscreva-se já no
curso *online* oficial
preparatório para o **TEC**

Módulo 1

Hipertensão Arterial e Arritmias

Coordenadores: Dr. Marcus Vinícius Bolívar Malachias e Dr. Eduardo Costa Duarte Barbosa (Hipertensão Arterial), Dr. Sérgio Luiz Zimmermann e Dr. Leandro Ioschpe Zimerman (Arritmias)

Módulo 2

Aterosclerose e Doenças Coronarianas

Coordenadoras: Dra. Adriana Bertolami e Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Módulo 3

Insuficiência Cardíaca, Endomiopericardiopatias e Valvopatias

Coordenadores: Dr. Denilson Campos de Albuquerque e Dr. Ricardo Mourilhe Rocha (Insuficiência Cardíaca), Dra. Vera Maria Curi Salemi e Dr. Evandro Tinoco Mesquita (Endomiopericardiopatias), Dr. Luiz Francisco Cardoso e Dra. Regina Elizabeth Muller (Valvopatias)

Módulo 4

Fisiologia, Semiologia, Epidemiologia e Prevenção e Exames Complementares

Coordenadores: Dra. Fernanda Marciano Consolim Colombo e Dr. Cláudio Tinoco Mesquita (Fisiologia), Dr. Márcio Vinícius Lins de Barros e Dr. Dany David Kruczan (Semiologia), Dr. Marcio Hiroshi Miname (Epidemiologia e Prevenção), Dr. Ibraim Masciarelli Francisco Pinto (Exames Complementares)

Módulo 5

Outros temas importantes

Coordenadores: Dr. Otávio Rizzi Coelho, Dr. José Francisco Kerr Saraiva (Outros temas importantes), Dr. Agnaldo Piscopo e Dr. Sérgio Timerman (Emergência Cardiovascular)



Veja a programação completa no site:

www.sbccursosonline.com.br/captec

Mais informações:

tel: (21) 3478-2700

www.facebook.com/sbc.cardiol



Os dois lados da Índia

Entre um ponto turístico e outro, a realidade de hospitais com mais de 1.100 leitos e alunos do ensino fundamental estudando sentados no chão

Gun no Taj Mahal

A viagem de 11 dias pelo segundo país mais populoso do mundo, com 1,3 bilhão de habitantes (perde apenas para a China, com 1,4 bilhão), foi em fevereiro deste ano. O chefe da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo Carlos Gun e seus amigos – professores de história e literatura no nordeste do Brasil – fizeram questão de ver de perto a realidade da Índia. “Tanto a parte muito pobre da capital Nova Deli, com vacas transitando em meio aos *tuk-tuks*, quanto a mais rica, com seus prédios imponentes”, comenta.

No roteiro o famoso Triângulo Dourado, que incluiu Nova Deli; Agra, onde fica o Taj Mahal (eles foram de madrugada para ver o nascer do sol); e Jaipur, a cidade cor de rosa, capital do Rajastão. Mas Carlos Gun queria mais. Pediu ao guia para conhecer um hospital público, em Jaipur. “Quando entrei pela emergência, parecia uma guerra. Fiquei 5 minutos na porta e acompanhei a triagem inicial, com aferição de pressão, volumosíssima. O hospital tem mais de 1.100 leitos”.

Na Unidade Coronária havia entre 45 e 50 leitos. “Impressionante, todas devidamente equipa-

das”, ressalta. ‘Quantos infartos com supra vocês atendem por dia?’, ele questionou o plantonista, que respondeu: ‘Entre 20 e 22’. Gun se explicou: ‘Gostaria de saber o número por dia, não por semana’. E o colega indiano confirmou que o número era a média diária. “É um número exorbitante. No Dante, por exemplo, são de 3 a 4 por semana”, compara.

A conversa continuou: ‘Vocês fazem angioplastia primária em hospital público?’. O indiano respondeu: ‘No turno do dia sim e a noite trombolítico’. “Isso é muito bom para um hospital público. E eles colocam stent revestido em 100% dos pacientes. O mais incrível é que para serem atendidas ali as pessoas fazem um cadastro e pagam 10 rúpias (o equivalente a R\$ 0,50) e podem utilizar aquele hospital pelo resto da vida. Eles estão bem mais adiantados do que o Brasil”, compara o médico.

Gun conta que outra visita curiosa foi a uma escola do ensino fundamental. “Dentro da sala de aula, meninos de um lado e meninas de outro, todos sentados no chão, com roupas limpas e tranquilos. Uma bela experiência”, completa.



Hospital público de Jaipur



Escola de Ensino Fundamental

Treinamento em emergências cardiovasculares capacita 2 mil funcionários da Sanofi

Curso de BLS foi oferecido pela SBC, durante convenção anual no Rio

Dois mil profissionais da Sanofi receberam treinamento de ressuscitação ante uma parada cardíaca, durante convenção anual da empresa, de 13 a 17 de fevereiro no Rio de Janeiro. A capacitação foi oferecida pela SBC e é a primeira vez que um treinamento é feito para os colaboradores da indústria farmacêutica que atuam em todo o país.

“Absorver este conhecimento significa ter nas próprias mãos a capacidade de salvar vidas”, avalia o diretor da Unidade de Negócios de Praluent da Sanofi Christiano Silva. “A força de vendas está em campo todos os dias, em contato com diferentes públicos, de modo que poderá, em caso de necessidade, colocar os exercícios em prática a qualquer momento, algo que tem um valor inestimável.”

“Em muitas cidades americanas, onde os cursos de BLS são amplamente difundidos, o índice de sobrevivência passa dos 70%. No Brasil, são 720 paradas cardíacas por dia e 16% delas ocorrem em locais públicos. Menos de 2% dessas pessoas chegam com vida aos hospitais. Elas acabam morrendo no caminho ou no próprio local, sem atendimento até a chegada da ambulância. Por isso a importância de ampliarmos os parceiros nessa luta pela vida”, lembra o presidente da SBC Marcus Bolívar Malachias.





TV Globo exhibe entrevista sobre hipertensão



O telejornal da TV Globo, *MGTV 1ª edição*, entrevistou o presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, para explicar à população sobre a hipertensão. Segundo ele, a doença acomete 36 milhões de brasileiros e se não tratada pode reduzir a expectativa de vida em até 16 anos. “Alertamos para que as pessoas tenham em casa ou na comunidade, assim como termômetro ou balança, um aparelho para medir a pressão”. Malachias esclareceu sobre sintomas, fatores genéticos, fatores de risco e como hábitos de vida, como fazer atividade física e reduzir a ingestão de sal, podem contribuir para reverter a hipertensão, mas ressaltou: “se indicado, é muito importante fazer uso da medicação. Fazer o tratamento salva vidas”.

TV Globo planeja ações para o Bem Estar Global

O diretor de Comunicação da SBC, Celso Amodeo, se reuniu com a produtora executiva do programa *Bem Estar*, Karina Dorigo, na sede da TV Globo, em São Paulo. No encontro foram discutidas as formas de participação para atrair mais o público e promover as ações de prevenção durante os programas especiais *Bem Estar Global*, que irão percorrer várias capitais ao longo do ano. Celso Amodeo estava acompanhado do assessor de imprensa da SBC, José Luchetti, e da assistente administrativa da SBC, Carolina Sandrim.



(e/d): Amodeo, Karina e Carolina.

O Globo publica reportagem citando números do Cardiômetro

O jornal *O Globo* do Rio de Janeiro publicou uma matéria a respeito de um estudo do *JAMA* sobre prevenção. A reportagem exemplificou o problema das doenças cardiovasculares no Brasil citando números do *Cardiômetro*: “o mês de fevereiro nem chegou ao fim e mais de 45 mil brasileiros já morreram este ano de doenças cardiovasculares, segundo o *Cardiômetro* da SBC”, destacou *O Globo*. A reportagem ouviu o presidente da SBC, Marcus Malachias, que ressaltou a importância do controle dos fatores de risco na prevenção.

O GLOBO MENU

Estudo mostra que mínimo de cálcio nas artérias já leva a doenças cardiovasculares

Mais de 45 mil brasileiros morreram de problemas do coração somente este ano

POR CLARISSA PAINS

18/02/2017 11:00 / atualizado 18/02/2017 17:06

Representação de um coração, com iluminação em seus artérias - National Geographic

RIO — O mês de fevereiro nem chegou ao fim e mais de 45 mil brasileiros já morreram este ano de doenças cardiovasculares, segundo o “*cardiômetro*” da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Essas doenças são líderes de mortes no país, respondendo por cerca de 30% de todos os óbitos. Em busca de aumentar as formas de prevenção, um estudo publicado este mês revela um novo parâmetro para determinar quem são aqueles com mais risco de desenvolver problemas cardiovasculares. A pesquisa foi divulgada na revista científica “*JAMA Cardiology*”.

APCD Jornal publica notícia com comentário de Comitê da SBC

A publicação dirigida aos cirurgiões dentistas do Estado de São Paulo destacou, na edição de fevereiro, o estudo da OMS que alertou sobre as mortes causadas pelo tabaco neste século. A coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jaqueline Scholz, que também já havia concedido várias entrevistas sobre o mesmo assunto para diversos órgãos de imprensa, falou para o *APCD Jornal*. “Nem tudo está perdido, porque há sempre a possibilidade de parar. Um ano depois de largar o cigarro, o ex-fumante já reduz o risco de sofrer um infarto em 50%”, orientou Jaqueline.



Divulgação SBC

| 17 | DOC

Ações conjuntas da SBC e SBHCI em destaque na revista Doc

A revista *Doc* registrou o encontro dos presidentes da SBC, Marcus Bolívar Malachias, e da SBHCI, Marcelo Cantarelli, em almoço com o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Na ocasião, os dois discutiram ações conjuntas entre as duas entidades para a promoção de campanhas temáticas.



História do tratamento da Insuficiência Cardíaca (parte II)

por Antonio Carlos Pereira Barreto, referência nacional no assunto



Os quadros de insuficiência cardíaca (IC) se modificaram com o passar dos anos e com a evolução da terapêutica. Nos anos 1960, IC refratária era aquela com o paciente congesto em decúbito elevado que não desinchava com a terapêutica prescrita, diferente de hoje que a refratária é aquela com o paciente “seco”, em decúbito baixo, recebendo dobutamina intravenosa (dependente de dobutamina).

Essa evolução decorreu do desenvolvimento de diuréticos mais potentes, sendo o principal representante dos diuréticos a furosemida. Antes da furosemida tínhamos somente os diuréticos mercuriais, que utilizei nos plantões no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. A “Gortulina”

era um deles. Tinha que ser administrada parenteralmente, pela sua toxicidade aos rins, era prescrita a cada três dias e se o paciente não respondesse ao tratamento era necessário acidificá-lo com cloreto de cálcio para os cardíacos, e cloreto de potássio para os cirróticos.

Veio a furosemida e revolucionou o tratamento dos edemas, mas no Hospital das Clínicas, por ser produto novo, nem sempre estava disponível, e com frequência éramos obrigados a prescrever os velhos mercuriais.

Lembro-me de que no meu livro de Farmacologia (Goodman e Gilman) havia três páginas sobre a furosemida um novo diurético e mais de 20 sobre os mercuriais.

Cirurgia Cardíaca

por *Domingo Braile*

Domingo Braile é Prof. Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de Rio Preto e Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Pró-Reitor de Pós-Graduação da Famerp, editor do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery



44º Congresso da SBCCV

Realiza-se no mês de abril no Riocentro, Rio de Janeiro, o maior Congresso da América Latina em Cirurgia Cardiovascular, reunindo especialistas e convidados nacionais e internacionais nas áreas de Cirurgia Cardiovascular, Cardiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Circulação Extracorpórea, Acadêmicos de Medicina e de domínios correlatos, além de uma rica Exposição Industrial dedicada ao Estado da Arte para suporte às novas técnicas, em plena evolução, buscando procedimentos minimamente invasivos, com grandes benefícios aos pacientes.

Obedecendo à Temática definida para o evento: “Alta Tecnologia: conhecer mais para empregar melhor”, contamos com seis convidados internacionais, dos Estados Unidos e da Europa, escolhidos entre os melhores, para podermos comparar nossos resultados com os países do Hemisfério Norte.

A oportunidade de atualização é única sendo o evento no Rio de Janeiro, com muitas oportunidades de aprendizado nas mais de 300 apresentações e treinamentos no Módulo *Hands-On*.

Vejam detalhes: <https://goo.gl/LG1zEe>

Relação Médico Paciente

por *Protásio Lemos da Luz*

Protásio Lemos da Luz é professor sênior de Cardiologia do InCor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP



Edição de Genoma - uma perspectiva incrível

Quando Watson e Crick, no seu famoso trabalho na Nature em 1953 escreveram “Esta estrutura tem novos aspectos de considerável interesse biológico”, estavam antevendo espetaculares consequências de sua descoberta. Pensou-se logo em como seria fantástico entender o genoma humano, como seu funcionamento regula nossa vida e como suas alterações causam as mais diversas doenças. A evolução técnica foi materializando uma nova grande perspectiva que, aliás, é um sonho antigo da humanidade: como manipular o genoma humano. Enquanto nazistas pensavam em uma raça pura, cientistas simplesmente imaginaram apenas evitar doenças. Várias técnicas foram testadas com a finalidade de edição gênica; todas muito complicadas. Até que surgiu o CRISPR-Cas9, uma técnica simples, derivada de pesquisas básicas em bactérias, que teve aceitação imediata, e vem sendo usada no mundo todo.

O sistema CRISPR-Cas9 faz parte do sistema imunológico de defesa das bactérias. Observou-se que por essa técnica é possível influenciar genes, estimulando-os ou os inativando.

do. Os chineses foram os primeiros a empregá-la em um ser humano, paciente com câncer de pulmão, no qual se tentou inativar a proteína PD-1, que regula em grande parte a reprodução de células cancerosas. Os chineses esperam tratar 10 pacientes. Isso acirrou a competição com os Estados Unidos que também estão adiantados em pesquisas semelhantes. Trata-se de assunto extremamente complexo – não se tem certeza da eficiência da intervenção nem de possíveis efeitos adversos.

Independente do resultado final, uma coisa é certa: é possível manipular o genoma, não apenas de qualquer criatura, mas do próprio homem. As implicações para o bem e para o mal são incalculáveis. Existem intensas discussões sobre aspectos éticos, religiosos e/ou filosóficos sobre consequências e limites do uso de tal tecnologia em seres humanos.

Claro que isto está nos seus primórdios. Mas estamos de fato no alvorecer de um novo dia na história da humanidade.



Country Music

Na coluna deste mês falaremos sobre country music. A seguir estão citados os principais discos dos outlaws Waylon Jennings e Willie Nelson. Do pioneiro da fusão country e rock, Gram Parsons, é sugerido tanto seu disco solo quanto sua participação no The Byrds. Adicionalmente, é sugerido um excelente disco de sua maior dis-

cípula, Emmylou Harris, com um supertime de músicos como James Burton. Também recomendo o célebre disco ao vivo do “Man in Black” Johnny Cash e discos de artistas top atuais como Marty Stuart, Brad Paisley e Steve Earle. Por fim não poderia faltar a mais obra célebre de outro artista clássico do estilo, Merle Haggard.



Waylon Jennings
Honky Tonk Heroes



Marty Stuart
Ghost Train



Willie Nelson
Red Headed Stranger



Brad Paisley
American Saturday Night



Gram Parsons
Grievous Angels



Johnny Cash
At Folsom Prison



The Byrds
Sweatheart of the Rodeo



Steve Earle
Guitar Town



Emmylou Harris
Elite Hotel



Merle Haggard
Mama Tried



MOVIDOS PELO
CORAÇÃO

APROVADO PELO
MINISTÉRIO DA CULTURA
E POR QUEM TEM
AMOR À VIDA.

Movidos pelo Coração é o maior movimento nacional de combate às doenças cardiovasculares. Criado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, suas ações contribuem para a redução da mortalidade por meio de informações preventivas, cultura e arte. Dessa maneira, o projeto ensina pessoas de todos os cantos do país a cuidar melhor da própria saúde e seguir as orientações médicas. Apoie essa causa!

Patrocínio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Venzer[®]. Todas as opções para promover eficácia, conforto e segurança ao paciente com IC.¹⁻³

Apresentação exclusiva⁴



Comodidade posológica e segurança:^{1,2}

- dose-alvo de 32 mg uma vez ao dia
- dose de 8 mg para início de tratamento e titulação

Candesartana	Dose de titulação*	Dose-alvo
8 mg	1 a 2 vezes/dia	
16 mg	1 a 2 vezes/dia	
32 mg		1 vez/dia

*Pode ser dose de manutenção em caso de intolerância à dose-alvo.

Blíster calendário e porta-blíster: mais um facilitador para o paciente seguir o tratamento.

Libbs
Porque se trata da vida


0800-0135044
libbs@libbs.com.br

O Pulso Livre está disponível para os sistemas Android e iOS. Acesse www.pulsolivres.com.br



VENZER[®] candesartana cilexetila.

Medicamento similar equivalente ao medicamento de referência. Apresentação: comprimidos com 8 mg de candesartana cilexetila. Comprimidos com 16 mg de candesartana cilexetila. Comprimidos com 32 mg de candesartana cilexetila. Uso oral. Uso adulto.

Indicações: Venzer[®] é indicado para o tratamento de insuficiência cardíaca e da hipertensão arterial. **Contraindicações:** hipersensibilidade à candesartana ou a qualquer componente da fórmula, gravidez e lactação, alterações hepáticas graves. **Interações medicamentosas:** o uso combinado de inibidores da ECA e bloqueadores de receptores de angiotensina II está associado a risco de hipotensão, hipercalemia e de disfunção renal. A candesartana aumenta as concentrações séricas de lítio e sua toxicidade. **Reações adversas:** pode ocorrer hipotensão arterial, hipercalemia e disfunção renal, em pacientes com estenose da artéria renal bilateral ou com rim único, pode ocorrer piora da função renal. **Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou à Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.** Posologia: os comprimidos Venzer[®] devem ser administrados uma vez ao dia, por via oral, com ou sem a ingestão de alimentos. Venzer[®] - Reg. MS 1.0033.0197/Farm. resp.: Cintia Delphino de Andrade CRF-SP nº 25.125/Libbs Farmacêutica Ltda/CNPJ 61.230.314/0001-75/Rua Alberto Correia Francfort, 88/Embu das Artes - SP/Indústria brasileira/Venzer[®] - MB 04-16/Serviço de Atendimento Libbs: 0800-0135044. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Venzer[®] é um medicamento. Durante o seu uso, não dirija veículos ou opere máquinas, pois a sua agilidade e atenção podem estar prejudicadas. A persistência dos sintomas, o médico deverá ser consultado. Documentação científica e informações adicionais estão à disposição da classe médica, mediante solicitação. **Referências bibliográficas:** 1. PONIKOWSKI, P. et al. 2016 ESC Guidelines for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure: The Task Force for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure of the European Society of Cardiology (ESC) Developed with the special contribution of the Heart Failure Association (HFA) of the ESC. *Eur. Heart J.*, v. 37, n. 27, p. 2129-200, 2016. 2. YANCY, C. W. et al. 2013 ACCF/AHA Guideline for the Management of Heart Failure: Executive Summary: A Report of the American College of Cardiology Foundation/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines. *J. Am. Coll. Cardiol.*, v. 62, n. 16, p. 1495-539, 2013. 3. GRANGER, C. B. et al. Effects of candesartan in patients with chronic heart failure and reduced left-ventricular systolic function intolerant to angiotensin-converting-enzyme inhibitors: the CHARM-Alternative trial. *Lancet*, v. 362, n. 9386, p. 772-6, 2003. 4. GUIA DA FARMÁCIA. São Paulo: Contento, v. 24, n. 291, 2017. (Suplemento Lista de Preços).

CONTRAINDICAÇÕES: HIPERSENSIBILIDADE À CANDESARTANA OU A QUALQUER COMPONENTE DA FÓRMULA, GRAVIDEZ E LACTAÇÃO, ALTERAÇÕES HEPÁTICAS GRAVES.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A CANDESARTANA AUMENTA AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE LÍTIO E SUA TOXICIDADE.